



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

dos anos. Tais ações permitiram uma significativa evolução em segurança do trabalho constatada pelos indicadores de desempenho. Houve uma redução de 30% nos acidentes pessoais, com a redução de 50% nos acidentes reportáveis, refletindo a redução da taxa global de frequência em 41%, ambas comparadas com o ano de 2019.

No ano de 2020, a MRN, em parceria com representantes dos acionistas, formou um grupo de trabalho para analisar causas e propor ações visando eliminar acidentes com potencial de fatalidade por tombamento de caminhões. Foi elaborado um plano de ação detalhado que está sendo implementado pela área de Mineração.

A empresa também deu continuidade às atividades desenvolvidas pela consultoria RVSena, especializada em segurança, que focou em pilares fundamentais para melhoria do desempenho e dos indicadores.

Foram realizados investimentos em sistemas e aplicativos para melhorar a acessibilidade, facilidade e confiabilidade no uso das ferramentas de segurança, e emprego de tecnologia nos processos operacionais de forma a minimizar a exposição às fontes com potencial de risco. Para suportar o excelente desempenho em 2020, comparado ao ano de 2019, ações relevantes foram necessárias, conforme listadas abaixo:

- Revisão de todas as etapas do processo para gestão de fadiga;
- Criação do grupo "Força-Tarefa" com participação de representantes dos acionistas para analisar causas dos acidentes com tombamento de caminhão e propor ações para melhoria;
- Formação de 55 líderes na metodologia Observação Comportamental;
- Construção do centro de treinamento para realização de atividades práticas;
- Treinamento de gestores da MRN e de empresas contratadas em responsabilidade civil e criminal;
- Mapeamento e auditoria independente dos riscos com potencial de fatalidade "Top-10";
- Implementação e revitalização dos caminhos seguros para melhor segregação homem versus máquina;
- Reuniões mensais dos Comitês de Segurança com participação da Diretoria, liderança da MRN e das contratadas para analisar criticamente o sistema de gestão e propor melhorias;
- Elaboração e atualização de padrões de segurança, com destaque para Inspeção de Ferramentas e Equipamentos, com inserção de critérios para uso de facão, incluindo melhorias nessa ferramenta;
- Blitz semanais no trânsito, com uso do radar para promoção da educação no trânsito;
- Aquisição do sistema SGG (Software de Gestão em Segurança e Medicina do Trabalho) para melhoria na gestão de SSO (Segurança e Saúde Ocupacional) das empresas contratadas;
- Implantação de novo sistema para gestão de registros de Não Conformidade e Quase Acidente.

Dando continuidade aos trabalhos já realizados, com foco no suporte técnico às empresas contratadas, a MRN passou a exigir padronização por parte das contratadas em relação a treinamentos para capacitação, monitoramento ocupacional, acompanhamento em campo, auditorias de procedimentos internos, entre outras práticas de segurança.

Outros eventos foram realizados durante o ano, visando fortalecer o engajamento e a cultura de segurança com a participação de mais de 4.600 empregados e comunidades, sendo eles: Prevenção de Acidentes nas Mãos; Educação no Trânsito, Álcool e Drogas Ilícitas; Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST e Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho na Mineração - SIPATMIN.

### Brigada de Emergência

A MRN contratou, em 2020, uma consultoria especializada para revisão dos padrões de atendimento às emergências, avaliação e redimensionamento dos recursos, levando a MRN a investir cerca de R\$ 5 milhões com aquisição de novos caminhões, ambulâncias, barco para atuação em emergências, rádios digitais etc.

### Saúde e Medicina do Trabalho

Comprometida com a saúde e bem-estar de seus empregados, familiares e comunidades circunvizinhas, a MRN registrou grandes avanços nas áreas de Saúde e Medicina do Trabalho. Certamente, 2020 foi um ano extremamente desafiador, cheio de aprendizado e crescimento, no qual a Mineração Rio do Norte conseguiu minimizar os impactos gerados pela pandemia do novo Coronavírus e, ainda, avançar em alguns projetos e atividades, tais como: visitas às comunidades vizinhas para prevenção e saúde primária; implantação do serviço de Telemedicina do Hospital Israelita Albert Einstein, que se tornou um marco no sistema de saúde local, a partir da modificação e apoio a todas as condutas assistenciais realizadas na unidade hospitalar de Porto Trombetas; realização de treinamentos de técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos nos cursos de BLS (*Basic Life Support*), ACLS (*Advanced Cardiovascular Life Support*), PALS (*Pediatric Advanced Life Support*) e Cursos Avançados de Trauma; criação da farmácia satélite para melhor gestão de estoque de medicamentos, além de investimentos em processos de descarte de materiais e medicamentos.

### Combate à pandemia

Em 2020, os investimentos da MRN no combate à Covid-19 somaram cerca de R\$ 63,4 milhões. Estes recursos foram aplicados, principalmente, na estruturação da empresa para enfrentar a pandemia, compra de testes para identificação da doença, EPIs, respiradores, equipamentos hospitalares, materiais de limpeza, compra de cestas básicas, campanhas de educação, comunicação, além de apoio aos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro, Óbidos, Alenquer e Santarém.

No dia 15 de março de 2020, a MRN criou o Comitê de Crise de Enfrentamento à Covid-19, composto pela Diretoria, médicos, representantes do Hospital Sírio Libanês (HSL), além de líderes de diversas áreas, com o objetivo primordial de dar diretrizes na atuação da empresa em resposta à emergência de saúde pública.

As ações, tomadas durante o ano de 2020, foram propostas com base nas disposições contidas na legislação vigente, em especial às medidas profiláticas para o novo Coronavírus e respaldadas, também, pelos protocolos da Mineração Rio do Norte que, por sua vez, foram validados pela Consultoria Médica do HSL. Desde então, a empresa adotou ações para minimizar os riscos relacionados à exposição do vírus aos seus profissionais, contratados e comunidades vizinhas ao empreendimento.

Foram elaboradas etapas para concretização do plano de controle à pandemia, assim como papéis e responsabilidades do comitê de crise descritas a seguir:

1. Diagnóstico: mapeamento preliminar no âmbito local dos possíveis impactos do novo Coronavírus;
2. Criação do Comitê de Crise para monitoramento de riscos e tomada de decisões;
3. Elaboração de procedimentos e regras gerais a serem adotados em Porto Trombetas;
4. Medidas de prevenção e controle para evitar a propagação do vírus, em Porto Trombetas e comunidades;
5. Comunicação: ampla divulgação das ações e informações de prevenção e controle;
6. Isolamento: procedimento para isolamento de pessoas em caso de um possível contágio;
7. Quarentena interna e externa: procedimentos para cumprir períodos de quarentena, quando necessário;
8. Apoio institucional e doações: suporte às comunidades e entidades públicas para prevenção e controle da infecção pelo novo Coronavírus.

Após a fase do diagnóstico, o Comitê de Crise iniciou as análises para deliberar ações relacionadas à pandemia. Foram elaborados e formalizados, procedimentos e regras gerais para evitar a propagação do vírus, tais como: alteração de regime de trabalho para operadores de turno, cancelamento de viagens de empregados e recebimento de fornecedores, cancelamento de calendários de reuniões presenciais para atender demandas internas e externas, paralisação das atividades das escolas, creches, clubes e modalidades esportivas, definição de uma Política de Teletrabalho, oferecendo as ferramentas necessárias para o trabalho remoto, entre outros.